

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XLII | Avulso 0,75€ | N.º 499 • DEZEMBRO 2022

Mensal

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.
Pode abrir-se para
verificação postal.

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

É NATAL!

Aproxima-se o dia do nascimento de Jesus e todos devemos abraçar o Natal vivendo-o num espírito de paz, de entreatura, de solidariedade e de amor.



Voltamos a recordar os arredores da cidade de Belém, uma gruta que foi Presépio, o Menino Jesus, a Sagrada Família com Maria e José, e as dificuldades de um casal que havia partido de Nazaré para se recensear na cidade onde legalmente pertenciam. A estrela de Belém e a mensagem do anjo que nos dirige um apelo para que olhemos os pobres, os doentes, os reclusos e todos os que são vítimas da guerra.

Hoje, ano 2022 é incompreensível e desumano que continue a haver fome, a haver

guerras como na Ucrânia, em Cabo Delgado e noutras partes do mundo. Digamos que não há consciência quando são ignorados os problemas sociais, quando

se ignoram os chamamentos à fraternidade ou quando se fazem ouvidos moucos aos apelos à justiça social.

Que mundo é este, tão materialista, que não é capaz de partilhar o bem, a alegria, um abraço com aqueles que mais precisam de nós.

É Natal e para além das luzes e dos presentes é preciso que nos coloquemos ao serviço de causas e da paz.

Que seja, de facto, Natal!

O Jornal deseja a todos os alvaranenses, leitores e amigos um Santo e Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Um presépio pequenino
numa noite muito calma
trouxe-me o Deus Menino
“Pra” dentro da minha alma.

Eu sorri da boa nova
e olhei em meu redor,
o Mundo que se renova
com a mensagem d’amor.

J. P.

HUMILDADE A 1ª OPÇÃO DE JESUS CRISTO

“A humildade é a chave que abre todas as portas.” Esta frase



de São Francisco de Assis, é algo verdadeiramente divino. Pois

transmite a visão e a vontade de Jesus para todos nós.

Sendo esta época uma época festiva de eleição, principalmente em família, devemos olhar para as palavras de S. Francisco, fundador da Ordem Franciscana a qual pertence o nosso querido Santo Padre Francisco, e em como a humildade é a única possibilidade de aproximar as pessoas e tornar

os outros felizes, bem como a nós

continua na pag. 2

ONDE ESTÁ O NATAL?

Pe Domingos Meira

Resmas de renas, montanhas de pais-natal, duendes e luzes aos milhares a ornamentar casas e ruas... E onde está o Natal? Bastará uma posta de bacalhau, uma fatia de bolo-rei, um filme melancólico à lareira e uma prenda no sapatinho... para haver Natal?

Há dois milénios, Deus escondeu-se no seio de uma mulher, num ângulo perdido do mundo, numa manjedoura entre o feno e animais. Parece que, nessa altura, o “Verbo fez-se carne e habitou entre nós” e fez-se choro de criança. Mais tarde, fez-se também lágrima pelo amigo Lázaro e festa pelo filho pródigo, fez-se alegria da família em Caná, ombro para a ovelha perdida e mão que lava os pés aos discípulos. O Verbo foi cravado na cruz e fez-se silêncio de braços abertos. O Verbo, enfim, fez-se pedra rolada na manhã de Páscoa e perfume da alegria.

Se Deus quis nascer num presépio, habitará também as nossas misérias, pobreza, ausências! E se Deus nasce é para que também nós nasçamos de novo, com um olhar renovado, com um coração amante, com mãos calejadas de paz e justiça, numa vida em doação, numa vida de Natal! Com Jesus houve Natal! E, este ano, onde está o Natal? Santo Natal!

QUANDO OS SINOS DOBRAM

J. Neiva

Caminhamos a passos largos para o final do ano. No prelúdio de dois mil e vinte e dois, terão sido muitos os desafios propostos a nós mesmos, alguns traduzidos em êxitos, enquanto outros, não passaram de expectativas falhadas. Sem ainda podermos dizer definitivamente adeus ao “vírus”, não é menos verdade, que os efeitos nefastos por ele traduzidos, se foram desanuviando, dando forma e normalidade à nossa vida quotidiana. Mesmo assim, muitos foram (e ainda são) os casos com desfecho fatal, que nos interpelam para a realidade, de que o fim, um dia chegará, seja ele da maneira mais imprevista. Não raro, a nossa rotina é interrompida

continua na pag. 5

A CAMINHO DO SACERDÓCIO “O ALVARANENSE” CONVERSOU COM O DIÁCONO JOÃO CRUZ

O João é um jovem nascido há 25 anos na aldeia de Aqualonga, Paredes de Coura, que recebeu a ordem de diaconado no passado



dia 6 de Novembro, na Sé de Viana do Castelo, pelas mãos do Sr. Bispo, D. João Lavrador e que daqui a meia dúzia de meses será ordenado sacerdote. Está a estagiar na paróquia de Alvarães

com o Reverendo Padre Domingos Meira.

Quando criança a caminho da Escola, acompanhado pela mãe, o João passava por uma carpintaria e o trabalho ali realizado levava-o a fantasiar o mundo dos seus brinquedos. Quem sabe, pensava ele, mais tarde poderia vir a ser carpinteiro. Ou então concretizar um sonho maior, ser padre, mesmo que ainda hoje não saiba explicar com todas as letras e com total profundidade a razão deste chamamento. Por certo, encontrou a vocação no seio da família, na Igreja Paroquial que frequentava, no exemplo do seu Pároco, Padre Lemos, já falecido, e na graça divina que em si despertava.

continua na pag. 4



CONVITE — JOVENS DE S. MIGUEL

O Grupo de Jovens de S. Miguel tem a honra de convidar a todos os alvaranenses a participar no Acolhimento dos símbolos da JMJ e na procissão de velas que se vai realizar na nossa paróquia. Será no dia 30 de dezembro, a partir das 20h15 na Igreja Paroquial, de seguida iniciaremos uma procissão de velas até à casa das Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

“NUNCA SE CANSEM DE SER CATEQUISTAS.”

No momento atual, a catequese depara-se com enormes desafios. Sentimentos de impotência



diante da tarefa de transmissão da fé às novas gerações são frequentes. O Papa Francisco sublinha que se deve “encontrar os melhores meios para que a comunicação da fé seja adequada à idade e à preparação das pessoas que nos ouvem; no entanto, o encontro pessoal que temos com cada um deles é decisivo”. Numa audiência com os catequistas, em setembro deste ano, o Santo Padre salienta: “Por favor, nunca se cansem de ser catequistas. A catequese não pode ser como uma hora escolar, mas é uma experiência viva de fé que cada um de nós

continua na pag. 6

Movimento Religioso



CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregou-se nas mãos de Deus



No dia 24 de Novembro, **Quintino Rodrigues de Sousa**, de 95 anos, casado com Isaura da Costa Barbosa, residente no Lar de S. José.



No dia 25 de Novembro, **José de Lima**, 87 anos, casado com Estela Maria Sampaio Correia Pinto, residente na Rua da Passagem.



No dia 2 de Dezembro, **Maria Cândida Tarrio Gonçalves**, 75 anos, viúva de Mário Nobre Souto Alves, residente na Rua do Padrão.



No dia 2 de Dezembro, **António Gomes Melo**, 87 anos, viúvo, residente em Castelo do Neiva.



No dia 9 de Dezembro, **Leandro Martins da Costa Caixeiro**, 92 anos, viúvo de Maria do Carmo da Silva Braz, residente na Rua dos Cerâmicos.

Pêsamos para os familiares



AGRADECIMENTO

A Família de Rui Pedro Fernandes Rodrigues, muito sensibilizada com as provas de solidariedade humana e espírito cristão manifestados aquando do falecimento do seu ente querido, vem agradecer através d'O Alvaranense a todos aqueles que se lhe dirigiram com sentidas palavras de conforto, que participaram no funeral ou que de qualquer outro modo se associaram à sua dor.

A Família

TRADIÇÕES DE NATAL

Sabia que o Menino Jesus só deve ser colocado no presépio a 25 de Dezembro, o próprio dia

em que nasceu?

Sabia que o Pai Natal só ganhou protagonismo mundial graças à Coca-Cola?

Sabia que só seis séculos depois do nascimento de Jesus é que os Reis Magos ganharam nomes?



O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:
Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:
Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:
501 337 822

Administrador:
Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:
José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:
Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

continua da pag. 1

HUMILDADE A 1ª OPÇÃO DE JESUS CRISTO

próprios. Vemos isso claramente no nascimento de Jesus, que tendo todas as possibilidades optou por nascer humildemente, como todos nós sabemos como foi. É pelo exemplo que se conquista a paz de Jesus e a felicidade através dele, sendo possível apenas seguindo as suas pisadas. Como Seres Humanos, é obviamente impossível ter todas as qualidades e nenhum defeito, mas podemos começar por procurar a primeira das qualidades, a humildade, pois Jesus também optou para que a humildade fosse a primeira das suas qualidades neste mundo. Prova inegável disso, é o seu nascimento.

Foi de forma humilde os eleitos do PSD de Alvarães (Mário Quintas, Jorge Cruz e Helena Lima), organizaram um evento para celebrar o 18º aniversário da Elevação de Alvarães a Vila (9 de dezembro de 2004).

Foi um pequeno e singelo jantar, onde compareceram

vários Alvaranenses, que juntos e humildemente se dispõem a ajudar a nossa Vila e a todos os Alvaranenses, onde já vários fazem um trabalho abnegado, honesto e meritório em diversas associações da nossa freguesia.

Foi o único evento de celebração realizado em Alvarães, mas para os eleitos do PSD e demais presentes, é um marco importante para a nossa freguesia, pois necessita, além do nome de Vila, as infraestruturas, condições e dignidade que lhe é devida.

Para o ano de 2023, que começará difícil e com mais aumentos do custo de vida, deixo o meu forte e sincero desejo de um 2023 próspero, feliz e com saúde, mas mais importante, que fortaleçam o espírito de família, união, caridade e humildade, como Jesus o fez e nos leva a fazer.

Este é o meu desejo para todos os Alvaranenses!

Mário Quintas

PRESÉPIOS

Estamos em vésperas de Natal e os Presépios que dão brilho, cor, luz e sentido ao nascimento de Jesus Menino são construídos com amor e carinho, e prendem sempre os olhares pela magia contagiante da mensagem da gruta dos arredores da cidade de Belém. Paz e Amor!

Para além do Presépio na Igreja Matriz, há um bonito exemplar no Centro Cívico da vila, Largo do Cruzeiro, da autoria da Associação Desportiva e Cultural “Os

Reumáticos”.

Para além de uma árvore de Natal, muito característica e original toda concebida com material relacionado com o ciclismo, este ano o Grupo primou e construiu um Presépio modelar que deixa os transeuntes estupefactos de curiosidade e presos a uma sensibilidade real do nascimento do Menino Jesus. Como outrora, às portas da cidade de Belém, levanta-se um Presépio que é vida e nos transmite um quadro de simplicidade e amor.

continua da pag. 1

QUANDO OS SINOS DOBRAM

J. Neiva

pelo toque do sino, que desde tempos longínquos, vem marcando o ciclo das nossas vivências comunitárias e afetivas, nomeadamente daqueles que professam a fé no cristianismo e mais concretamente, na religião católica. Com origem há cerca

de quatro mil anos, na China, este instrumento sonoro, feito a partir do bronze, veio-se espalhando pelo médio oriente, até chegar à europa. Com apenas dois anos de pontificado, o papa Sabiniano, foi o responsável pela introdução dos sinos nas igrejas católicas, por volta dos anos quatrocentos, bem como a luz acesa, junto dos sacrários. Ao acompanhar as tecnologias, também estes foram perdendo algo da sua originalidade, quando outrora, dirigidos por mãos de verdadeiros artistas, se desdobravam em pomposos repiques, fosse em dias de batismo, ou, mais tarde, na solenidade do matrimónio. Contudo, o som mais marcante, (porque nos deixa com um vazio na alma), é o toque de finados, ou a defunto, como vulgarmente se ouve dizer. Mediante a sequência dos compassos sonoros, ficamos de antemão a saber, se foi homem ou senhora que faleceu, bem como o grau de envolvimento, dentro da agremiação religiosa. Cada badalada, representa a associação a uma confraria, registada em patente, com direitos e deveres, próprios de uma

RANCHO FOLCLÓRICO – 54 ANOS DE VIDA –

O Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Alvarães nasceu em Dezembro de 1968 completou agora 54 anos de existência.

A efeméride foi celebrada em festa e a sua história, já grandinha, foi enaltecida porque reflete uma caminhada de dedicação e de paixão e também de autenticidade do povo alvaranense nos seus trajes e cantares. Com um palmarés invejável a nível nacional e internacional é uma das instituições culturais de Alvarães que mais tem levado o melhor de nós por todo o país e mundo fora com reconhecimento, mérito e muitas palmas.

No dia 10 de Dezembro a Missa vespertina foi solenizada com os cantares do Rancho Folclórico e todos os que assistiram e participaram na Eucaristia na Igreja Matriz sentiram este momento solene com emoção e gratidão. Bem hajam.

ALVARÃES, VILA HÁ 18 ANOS

A 9 de Dezembro passou mais um aniversário da elevação de Alvarães a vila. Foi há 18 anos que a Assembleia da República, por proposta dos deputados Marques Júnior, Rosalina Martins e Fernando Cabodeira, eleitos pelo Círculo Eleitoral de Viana do Castelo, mais o deputado alvaranense José Maria Peixoto Coutinho a residir em Macedo de Cavaleiros e eleito pelo Círculo de Bragança, apresentaram a proposta que o plenário da Assembleia da República aprovou e passou a lei - **Alvarães a vila**

Já lá vão 18 anos, atingimos a maioridade e temos pernas para andar. Força!

irmandade. Quantas vezes, ao longo das nossas vidas, fomos surpreendidos com esse tom funesto, anunciando a morte do amigo, com quem na véspera, havíamos conversado e nos tínhamos despedido, com um simples ... até amanhã. E foram muitos, que ao longo deste ano nos deixaram, levando com eles um pedaço de nós, que ficamos a aguardar resignados, o reencontro, um dia, na eternidade. No meio das memórias seletivas, deixo um abraço de eterna saudade, a alguns, que recentemente partiram, designadamente o Miranda e o Bino. Com este, estabeleci amizade, através do gosto que tínhamos em comum pela passarada, da qual, fazíamos permuta. Acometidos pela terrível doença do cancro, que constitui a grande pandemia do século, ambos perderam a batalha da vida.

continua na pag. 3

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “ O Alvaranense ” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um carácter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadramos no fenómeno da comercialização da notícia e “ assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa- fé dos leitores ”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor
José Maria Miranda Pinto

UMA HISTÓRIA COM ESPÍRITO DE NATAL

À procura de uma vida melhor, o Joaquim e a Ana, com três crianças muito pequenas, chegaram a Alvarães em 1950 e aqui fixaram residência. Habitaram uma casa simples, com um quintal reduzido mas onde duas meninas e um menino brincavam sob o olhar ternurento e protetor dos pais e a graça solene do sol e da chuva que do céu vinham afagar a sequência dos dias naquele inverno de meados do século.

O Joaquim tinha trabalhado nas Minas da Borralha, concelho de Montalegre, freguesia do Salto, na exploração do volfrâmio. Trabalho duro que o fazia descer duas vezes ao dia, e por muitas horas, até às entranhas da terra e a uma profundidade que podia ir até aos 200 metros. Jovem ainda mas já cansado das milhentas vezes que descia escadas e escadas até ao sítio do minério, matéria-prima essencial para o armamento utilizado na guerra. Cansado, procurou outros ares, novo trabalho até porque já tinha esposa e três filhos para alimentar, num tempo difícil que não tem comparação com os dias de hoje.

O casal era oriundo dos lados de Vieira do Minho e não se sabe muito bem como cá veio parar. Através de amigos, com certeza, que com ele moravam no bairro mineiro que albergava mais de 5.000 pessoas.

Em Alvarães, vivia-se uma época áurea dos fornos telheiros e da produção de telha e tijolo fabricados manualmente. Eram, na altura, oito fornos a laborar.

O Joaquim encontrou trabalho no forno do Estoril de Domingos Borralho, lá ao fundo da Telheira. Este forno laborava em condições diferentes de todos os outros porque o seu proprietário não era de Alvarães e além disso estava localizado fora dos terrenos baldios da Telheira.

Era um trabalho precário centrado nos meses da Primavera e do Verão, que não permitia uma sustentabilidade económica regular, segura e eficaz. Havia meses de míngua, sobretudo no Outono e no Inverno, não fora o trabalho de biscates do Joaquim, a ajuda dos vizinhos e algumas poupanças que ainda restavam.

Era Dezembro e estava a chegar o Natal. O casal pensava na Consoada, no Dia de Natal, nos

meninos e na vida difícil que iria continuar pelo novo ano adentro. As reservas guardadas no escaninho de uma pequena caixa iriam dar para as batatas, umas couves, duas ou três postitas de bacalhau e pouco mais. Era preciso poupar muito. A Ana iria fazer arroz doce para a sobremesa, à boa maneira da sua terra.

No dia 24 de manhã, a Ana, já mãe de três crianças mas de aspeto muito jovem, foi também à Quinta da Família Maciel Barbosa pedir pinhas mansas, como muitos pobres de Alvarães. Tocou à sineta e a Senhora D. Marizezinha, lá de dentro, deu ordens ao feitor, que veio ao portão trazer três pinhas mansas. O Sr. Duarte viu no rosto desta jovem duas lágrimas grossas a deslizarem pelo rosto e condoído tentou consolar: “não chore, menina e tenha um Bom Natal!” O seu gesto ao distribuiu esperança e pinhas mansas fez bem a esta jovem que baixou a cabeça e voltou ao caminho. Subiu a ladeira até casa.

À noite preparou a ceia e enquanto comiam à luz da candeia, as pinhas assavam na lareira crepitante e deixavam um cheirinho a Natal que recendia por toda a casa e deixavam no ar fragâncias de pinheiro, de paz e de amor.

Depois veio a sobremesa e os miúdos deliraram com a magia do sabor a canela do arroz doce.

Não havia luzes de Natal a iluminar o ambiente, mas a esperança estava em todos os gestos e o carinho acendia a chama da paixão que unia toda a família. Com as pinhas já assadas, os pinhões saltaram para a mesa para gáudio dos pequenos e todos quiseram jogar ao R (rapa) com o pequeno pião, que deslizava como doidivas enlouquecido antes de se deixar cair. Era noite de Natal!

Com tanto rodopiar, as crianças, já cansadas, adormeceram bem antes do nascimento do Deus Menino e deitadas com um doce beijo sonharam, por certo, com as prendinhas que de manhã estariam nos sapatinhos.

Em finais de Janeiro do ano novo, a família fez-se, novamente à vida e embarcou no sonho de além-fronteiras, na Argentina, encontrar um futuro melhor. Foram felizes e afortunados.

J. Pinto

COMISSÃO DE FESTAS DA SANTA CRUZ - 2023

A comissão de Festas da Santa Cruz 2023, apresentada na festa do emigrante, no passado mês de agosto, tomou posse oficialmente, em reunião com a comissão de festas cessante e na presença do Administrador Paroquial, o Reverendo Padre Meira. Em ata lavrada no dia 25 de outubro, tomaram posse os seguintes elementos:

Paula Cristina Coutinho de Sá Faria Neiva	Presidente
Patrícia Martins Gomes	Tesoureira
Maria Emília Coutinho de Sá Peixoto Balester Pereira	1.ª Secretária
Ana Cristina Ribeiro Cardoso	2.ª Secretária
Ana Maria Fernandes Pereira	
Arlete Maria Ferreira Lima	
Elsa Cristina Pereira Novo	
Laurinda Abreu Barreto	
Laurinda Alves Quintas Faria	
Maria Ester Basto Rodrigues Pinto	
Maria Fernanda Peixoto Sotto Maior Faria	
Marisa Daniela Ribeiro Cardoso Capitão	
Marta Peixoto Pereira	
Paula Conceição Antunes dos Santos Ferreira	
Rosa Maria Lima Martins	
Maria da Luz Alves da Cruz	França
Alexandra Maria Barros Vieira	França
Marie-Rose da Cruz	França

A nova comissão, constituída por 18 mulheres, partilha uma emoção comum: “experienciar um sentimento de missão no sentido de organizar a nossa Festa nos moldes tradicionais”. O espírito que move este grupo é precisamente o de trabalho em equipa e união, em nome de uma causa que é nossa, de todos os Alvaranenses – fazer a Festa, honrando, com a nobreza que nos é característica, a Santa Cruz.

A Festa da Santa Cruz faz parte da nossa identidade cultural, social e católica. Para chegar até ao expoente máximo, o dia da Festa, sabemos que o percurso é longo e o trabalho árduo. Perspetivamos um caminho com algumas dificuldades e prováveis imperfeições, mas todas sabemos que ao efetuar o caminho que nos propusemos

percorrer, estamos a colecionar experiências, a partilhar saberes e valores. Estamos certas que a união, o trabalho em equipa e a vontade é que determina o sucesso. No entanto, todas sabemos que somos, apenas, o grupo organizador, porque o mais importante é a colaboração e o empenho de todos vós, os Alvaranenses e todos os admiradores da nossa Festa.

outras comissões de festas), é o planeamento orçamental da Festa. Esta fase do ciclo económico conturbada (e rara), pois as famílias enfrentam um aumento do custo de vida e no caso das empresas, verifica-se um aumento dos custos e diminuição da receita, impõe a este grupo um desafio mais arriscado.

O nosso lema “Juntos Fazemos a Festa” revela o que ambicionamos. A vossa ajuda, a vossa colaboração e o vosso envolvimento, é tudo o que precisamos para levar este desafio a bom porto.

Aproveitamos para agradecer a todos aqueles que, de uma ou outra forma, nos têm ajudado (muitas vezes socorrido!). Agradecemos também o apoio, a colaboração e a participação nos pequenos eventos que temos realizado. Desde já, um muito obrigada.

Deixamos aqui o convite a todos: Participem e/ou colaborem nos nossos eventos, porque “Juntos fazemos a Festa”.

A Festa da nossa vila é única.

Os andores, decorados com o colorido das pétalas de flores, são o êxtase desta romaria, conferindo-lhe singularidade expressa no brio, na criatividade e na arte do povo. Mas a Festa de Alvarães também é ímpar no envolvimento da comunidade que comunga do bairrismo e vaidade em mostrar a sua arte popular, as suas tradições e a sua fé.

Até ao momento este grupo tem trabalhado na angariação de fundos, organizando pequenos eventos. Uma inquietação com que nos deparamos (assim como



Um Santo e Feliz Natal para todos, em especial para os nossos emigrantes.

Que o Novo Ano seja de muitas realizações, paz e união para todos nós! Feliz 2023!

A Comissão de Festas 2023

continua da pag. 1

QUANDO OS SINOS DOBRAM

J. Neiva

Dentro das nossas limitações, para a compreensão deste fenómeno existencial, ficamos perplexos, quando vemos jovens que partem prematuramente, enquanto assistimos à celebração de centenários, ou números que deles se aproximam. Chamados à razão, de que sempre assim foi e será, tenhamos como norma adquirida, de viver cada dia, como se fosse o

último, com desapego do que é mundano e fozaz.

E porque estamos chegados ao fim do ano, em hora de balanço, este é o período escolhido para reflexão, que nos acalma e nos restringe os nossos ímpetos frenéticos, os quais nos envolvem numa euforia latente, vivida na base de projetos, que se esgotam no tempo. É tradição secular, na grande maioria dos

países ocidentais, celebrar no dia dois de Novembro, o dia de finados. Isto ocorre desde a idade média, quando essa data foi sugerida, pelo monge beneditino Odilo de Cluny (o quinto da abadia de cluny, do reino da borgonha – sudeste de França). Milhões de pessoas ocorrem aos cemitérios nesse dia, para levarem flores e velas, mas essencialmente, para carpir saudades e fazer preces. Alvarães, não é exceção e também aqui, o brio com que tratamos os que nos precederam, está bem patente, por gestos de profundo reconhecimento e gratidão.

Para além de outros, que por motivos vários, marcaram as nossas vidas, carregamos na lembrança, aqueles cujo nosso sentimento se robusteceu, através de laços do sangue e que constituirão para sempre, o centro das nossas memórias.

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de
9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com



MBK -PIAGGIO- PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE - FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 FAX 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER.NET

CONSULTA

Psicologia

- Dificuldades de aprendizagem
- Gestão do comportamento
- Competências sociais emocionais
- Autoestima, Autoconceito, Autoconfiança
- Gestão do stress pessoal e profissional
- Perturbações de humor (depressão, ansiedade)
- Perdas / Luto
- Terapia conjugal e familiar
- Rastreio e reabilitação neurocognitiva

Sábados

Tarde 15h-19h

FAÇA JÁ a sua marcação



CLUBE DE AMIGOS

É o Mês de Natal!

Temos um Natal sem restrições de COVID!

Vamos aproveitar e celebrar esta festa da Família... Esperamos que as dificuldades acrescidas trazidas pela Guerra da Ucrânia não nos impeçam de fazer a nossa Festa de Natal. Embora nos lembremos que os Ucrânianos não terão grandes condições de festejar. Temos de ser solidários com eles, mas também com todos aqueles, nas mais diversas partes do Mundo, onde o espírito de Natal não vai chegar!

Apesar das dificuldades financeiras deste ano que a Inflação nos trouxe, esperamos que a alegria, a solidariedade, a amizade e a paz não nos falte nesta quadra natalícia.

BOM NATAL!

BOM ANO de 2023!

Como a “esperança é a última a morrer”..., também nós vamos começar um novo ano com uma coragem redobrada para que o jornal continue a chegar às vossas casas mensalmente. E continuamos a contar com o vosso apoio.

Nestas listagens habituais que sempre publicamos, temos então aqueles que desde a última publicação fizeram contas com o Jornal.

Amigos do Clube:

Augusto Coutinho Sa Peixoto	Igreja	20,00 €
Domingos Queirós	Igreja	20,00 €
Miguel Martins Gomes	Igreja	20,00 €
Rosa Cunha Macedo	Mariçô	15,00 €
Antonio Martins Rodrigues	Paço/Souto Monte	15,00 €
Fernando Manuel Ribeiro Gonçalves	Paço/Souto Monte	20,00 €
José Maria Martins Cerqueira	Paço/Souto Monte	15,00 €
Aurora Rodrigues Sa Gonçalves	Sião/Pauzo	20,00 €
Augusto Silva Marques	Viso/Calvário	15,00 €
Manuel Campos Martins	Viso/Calvário	20,00 €
Patrício Pires	Xisto	20,00 €
Abel Santos Martins	U.S.A.	50,00 €
Abílio Augusto Xavier	PORTUGAL	15,00 €
Antonio Manuel Barbosa Sousa	FRANÇA	20,00 €
Augusto Branco Alves Ferreira	PORTUGAL	20,00 €
Deolinda Conceição Castro Martins, Dr ^a	PORTUGAL	20,00 €
José Pereira de Macedo	BELGICA	20,00 €
Licínio Elias Alves da Silva	PORTUGAL	15,00 €
Maria Eulalia Silva Miranda	FRANÇA	30,00 €
Mário Freitas	FRANÇA	20,00 €
Cassiano Alves Cruz	Padrão	40,00 €
Manuel Joaquim Oliveira Santos	Padrão	20,00 €

¹(Endnotes)

Pagaram neste mês as suas assinaturas normais:

Alzira Lario | Carolina Miranda | Guilhermina Alves da Cruz | Jorge Sampaio Lima | Maria Celeste Peixoto Barbosa | Paulo Bastos | Vasco Afonso Branco | Vítor Fernandes Neiva | Cristina Maria Rocha Andrade | Maria Conceição Silva Pita | Sebastião Miranda

continua da pag. 1

A CAMINHO DO SACERDÓCIO “O ALVARANENSE” CONVERSOU COM O DIÁCONO JOÃO CRUZ

Jovem afável e espontâneo na abordagem disse-nos que depois da Primária frequentou a Escola de Paredes de Coura onde concluiu o Ensino Secundário. Como curiosidade que o deixa extremamente feliz está o facto de o Reverendo Padre Meira, hoje seu “orientador” ter sido seu professor de Religião e Moral na Escola que frequentava.

O João Cruz, hoje diácono, entrou no Seminário, em Braga, aos 19 anos, tendo no 10º ano frequentado pré-Seminário, aos fins-de-semana, em Viana do Castelo.

Certinho, bem comportado foi (e é) no dizer da mãe “um menino sempre muito feliz”, o que se con-

firma pelas suas palavras repletas de certeza e de serenidade: “ não tenho motivos para o não ser”.

- Então, João diga lá, como veio parar à paróquia de Alvarães?

- Não lhe sei dizer, foi a equipa formadora que escolheu as paróquias para nós os três. Mas confesso que me sinto muito bem; estou aqui para aprender e também para dar alguma coisa de mim. A minha satisfação é ainda maior por ter reencontrado o Padre Meira que tinha sido meu Professor.

Como diz o Papa Francisco, “ são precisos jovens para mudar o mundo” e o jovem diácono propõe-se ser um deles. Ao ser questionado como viveu os dias

No passado mês de outubro a propósito do “Dia Mundial das Missões”, fui convidado pela Irmã Conceição Ferreira e o Sr. Padre Domingos Meira a dar o meu testemunho nas eucaristias dominicais acerca da minha experiência em São Tomé e Príncipe. Também a Irmã Maria Glória e o Professor José Miranda Pinto me desafiaram a tentar deixar por escrito essa pequena experiência. Deste modo, respondendo aos apelos de todos, tentarei colocar por escrito as minhas vivências numa outra terra, tão distinta da nossa e que por vezes apenas conhecemos da televisão, jornais ou internet.

Quando embarquei nesta aventura pensei que iria preparado para encontrar uma realidade completamente diferente da nossa. Na verdade sendo este um pequeno país do continente africano, a primeira ideia que nos passa pela cabeça é a existência de muita pobreza, miséria e fome. Infelizmente, esta ideia não estava errada. Contudo, temos de ter em atenção que não podemos nunca entrar em generalizações, pois, nenhum país, povo ou cultura são iguais. A verdade é que por muito que nos informemos, nunca estamos realmente preparados para enfrentar a realidade que por vezes é dolorosa.

No dia 10 de setembro de 2021, cheguei a São Tomé já ao final da tarde com o sol-posto e a ilha coberta por extensas nuvens escuras. O tempo de viagem entre Portugal e este país pode variar entre as 6 e as 8 horas de voo. Neste momento, já existem vários voos diretos de Lisboa, mas, na altura por efeitos da pandemia a maioria dos voos tinha escala em Acra, capital do

que antecederam o dia 6 de Novembro, cerimónia em que foi investido na Sé, com a ordem de diaconado, o João respondeu que aguardou aquele dia sem sobressaltos, com muita calma e muita serenidade.

Daqui a poucos meses vai ser ordenado sacerdote, o concretizar do seu sonho de menino, onde deposita muitas aspirações e onde também coloca as inúmeras necessidades deste tempo. Este jovem a caminho do sacerdócio já antevê esse dia, que será grande, mas daí para a frente deixa que as “coisas” aconteçam como têm de acontecer. Gostava de ir para uma paróquia. Bem, devido à

falta de padres, o João sabe que não será apenas uma paróquia, mas deixa essa decisão para o Sr. Bispo, D. João Lavrador.

Este jovem já terminou a sua licenciatura em Teologia e aguarda serenamente que a

VENTOS DE ÁFRICA SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, UMA OUTRA REALIDADE

Gana- país do golfo Guiné. Podemos parecer bastantes horas de viagem, mas nada que se compare a outros destinos mundiais ou até mesmo ao tempo em que os



Praia junto do Forte de São Sebastião erguido pelos portugueses em 1575 para defesa da cidade de São Tomé

primeiros portugueses chegaram a esta terra. Diz-nos a História que foi a 21 de dezembro de 1470 que o navegador João de Santarém chegou à maior ilha deste pequeno país batizando-a com o nome do santo do dia: São Tomé. Após 27 dias, já no dia 17 de janeiro de 1471, o navio comandado por Pêro Escobar aportou noutra pequena ilha. Neste dia a Igreja celebra santo Antão e por esta razão os portugueses batizaram-na com esse mesmo nome. Atualmente esta terra é a atual ilha do Príncipe, assim designada a partir de 1502, uma vez que os impostos sobre a produção de açúcar daquele território iam para o príncipe de Portugal.

Voltando à minha experiência, o primeiro grande impacto ao sair do avião foi sentir um grande bafo de ar quente no rosto e um cheiro a África que quem está a chegar ainda não consegue decifrar. Em poucos minutos este calor húmido deixa-nos completamente transpirados com a roupa colada ao corpo. O aeroporto tem uma pequena pista, não podendo receber mais do que um ou dois aviões em simultâneo. O edifício aeroportuário também é pequeno. Local onde aliás, fomos recebidos numa tenda montada para apoiar a chegada dos passageiros. Depois de passar pelo controlo sanitário em que devíamos mostrar os testes do Covid e a vacinação em dia, fomos encaminhados para a fila da polícia transfronteiriça responsável por carimbar os passaportes e permitir a nossa entrada no país. Nesse momento de repente a electricidade faltou, ao que rapidamente os

Faculdade o chame para defender a sua tese de Mestrado na Universidade Católica que tem por tema a “Oração”. No final de contas, é a palavra de Jesus condensada na verdade cristã.

Percebe-se. Está de acordo com ele, com o sagrado, com o religioso, com o espírito deste jovem mais virado para a vertente da teologia espiritual.

A sua vida será sempre um dom.

Obrigado, João, e votos de muitas felicidades.

polícias decidiram-nos saudar com a frase: “Bem-vindos em São Tomé e Príncipe!”, na verdade o que eles esperavam dizer era: “Bem-vindos à realidade Santomense!”. Era altura de me mentalizar que os meses seguintes seriam desafiantes.

Saídos com os carrinhos que transportavam as malas, as pessoas que esperavam os passageiros estavam todas elas no exterior, num local que faz lembrar uma grande paragem de autocarros. Neste sítio, outros professores da Escola Portuguesa de São Tomé estavam à nossa espera para nos levarem até às nossas novas casas, assim como vários santomenses que procuravam oferecer os seus serviços de boleia/táxi e carregamento de malas. O primeiro desafio foi empurrar o carrinho com as malas no exterior do aeroporto, uma vez que o local do parque não era pavimentado e encontrava-se com uma gravilha com muitas pedras que impediam o rolar normal das rodas dos carrinhos. No entanto, este não foi um problema que durasse muito tempo, pois, rapidamente apareceram santomenses que se ofereceram para empurrar os carrinhos e colocar as malas no carro. Claro está que esperavam com isso uma notinha de recompensa. É verdade que esta não é a melhor imagem para receber quem chega a um país, sejamos nacionais ou turistas, contudo é a realidade desta terra e que logo naquele momento nos faz valorizar o que temos e que estamos sempre a queixar-nos. Hoje essa gravilha já não existe, uma vez que no passado mês de julho de 2022 foi colocado um belo tapete de alcatrão e arranjado o espaço exterior, ou não houvesse eleições legislativas marcadas para o dia 25 de setembro. Tal como cá, as estratégias eleitorais são as mesmas. Talvez tenham herdado esse ensinamento dos nossos políticos, infelizmente.

Já com toda a bagagem acomodada nos carros partimos para as residências provisórias onde nos instalamos. Felizmente os nossos colegas receberam-nos com um grande jantar de boas-vindas para recuperar as forças da cansativa viagem, após um dia inteiro no avião e em aeroportos. Mais do que o jantar, o melhor que encontramos foi poder ter o luxo de encontrar quartos equipados com ar condicionado essenciais para suportar o calor que se faz sentir mesmo durante a noite e assim poder descansar. Relativamente ao que vi de São Tomé neste primeiro dia, não foi nada, uma vez que às 17.30h da tarde já é noite e muitas das ruas da cidade e do país não tem luz. No carro, a única coisa que deu para conhecer/sentir foi os solavancos que os muitos buracos da estrada provocavam no veículo e faziam o condutor serpentear a estrada para se desviar dos mesmos e diminuir o seu impacto nos amortecedores.

Júlio Vieira
Continua no próximo número...

• CANALIZAÇÃO
• SISTEMA SOLAR
• PISO RADIANTE
• ENERGIA ALTERNATIVA

MEIRAS
CANALIZAÇÕES

964 602 505
968 244 284

Travessa São José n.º 117 - Alvarães - Viana do Castelo
4905 - 204 ALVARÃES

CITY TRANSPORT-VTC

Lionel Palhete

(+33) 609 882 298
citytransportvtc@gmail.com

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

PÁROCOS E REITORES DE ALVARÃES

Já se passaram mais de quatro anos - como o tempo corre - que me aventurei a fazer um estudo, se assim se pode chamar, sobre o clero de Alvarães, ou seja sobre os párocos e coadjutores e os clérigos naturais de Alvarães, nos quais incluí também, aqueles que fizeram as “Inquirições de Genere” em ordem a uma futura ordenação. Comecei, talvez pelo fim, mas isso explica-se pela simples razão de que era o trabalho que estava mais avançado, pois havia mais matéria recolhida. Confesso que foi um trabalho gratificante, pois descobri, e dei a conhecer, vários sacerdotes naturais de Alvarães que tinham caído no baú do esquecimento.

Mais tarde, ou seja, muitos meses depois, ganhei novo fôlego, e decidi fazer uma listagem dos clérigos que foram coadjutores da paróquia de São Miguel de Alvarães, o que, aliás, já fazia parte do esquema anteriormente delineado, e achei por bem juntar-lhes também os curas, ou seja aqueles sacerdotes que de uma forma mais ou menos contínua colaboraram com os párocos, ministrando sacramentos e sacramentais na paróquia. Creio que foi um trabalho meritória, pelos dados que demos a conhecer, mas sobretudo porque era um dos capítulos mais pobres da Monografia de Alvarães, quer a do Cónego Cepa, quer na *Nova Monografia*, e aqui penitencio-me, mas nem sempre temos o tempo que queremos nem as fontes oportunas ao nosso dispor. Agora o trabalho está ao disponível para futuras publicações...

Naturalmente que enquanto recolhia material para os temas já tratados, também fui recolhendo alguns dados sobre os párocos de Alvarães,

e o mesmo procurei fazer consultando também as “Inquirições de Genere” dos mesmos clérigos. E verdade que os frutos não foram abundantes, pois desapareceram muitos desses documentos, o que de alguma forma vem empobrecer o presente trabalho.

Mas antes de continuar gostaria de esclarecer os leitores de que me servirei essencialmente dos dados oferecidos pelo Cónego Cepa na *Monografia de Alvarães* que nos obsequia com um belo e completo trabalho! Por isso tive alguma repugnância em iniciar este tema, pois poder-me-iam acusar de pelágio, mas mesmo correndo esse risco, atrevo-me a fazê-lo pois acho que os leitores de “O Alvaranense” têm o direito de conhecer os párocos que ajudaram a afirmar a nossa terra de Alvarães.

E, como esta pretensa esclarecedora introdução já vai longa, vamos então ao assunto.

A primeira referência que temos aos pastores de Alvarães remonta ao ano de 1220, concretamente às Inquirições de D. Affonso II. Porém a existência da Paróquia de São Miguel remonta a centenas de anos antes. Desconhecemos o ano da sua fundação, mas sabendo que o culto a São Miguel chegou ao Ocidente no século VII, não repugna aceitar que a mesma fosse instituída no tempo dos Visigodos, até tendo em presente que os topónimos “Alvarães” e “Alviti”, segundo alguns estudiosos, são de origem germânica. De facto a nossa paróquia, aliás, como muitas vizinhas, aparece citada no designado **Censual de entre Lima e Ave**, um importante manuscrito do fim do século XI, datado entre 1085 e 1809, certamente feito por ordem do Bispo Dom Pedro, Bispo de Braga, que procurava reorganizar a diocese, após ter

sido restaurada, já que anteriormente, a Sede, devido às invasões Árabes, fora trasladada para Lugo (Espanha). Aquele manuscrito, que serviu de Tese de Doutoramento ao Cónego. Avelino de Jesus Costa, que anteriormente tinha colaborado na Monografia de Alvarães, é um censo das paróquias daquela região geográfica, contendo o valor do imposto que cada paróquia deveria pagar ao Cabido da Sé de Braga. É bom recordar que esse estudo do citado catedrático pôs fim à tese do despovoamento, conhecida como Teoria o Ermamento, que defendia o abandono das terras por parte dos seus habitantes, aquando das invasões dos Árabes.

Naquele Censual a nossa paróquia era denominada São Miguel de Alviti, como se pode ler na reprodução que se segue:

Os micahelle d'aluiti.

[micahelle d'aluiti]

Porque os párocos de Alvarães aparecem com os nomes de Capelão, Prelado, Abade e Reitores, achamos por bem dar a estes artigos o título de Párocos e Reitores de Alvarães.

Procurando evitar uma descontinuidade na listagem dos párocos que ao longo de muitos séculos pastorearam a nossa esta Paróquia de São Miguel de Alvarães, ou São Miguel de Alvite, como era conhecida nos seus primórdios, ficamos por aqui, com a promessa de que voltaremos no próximo número. E, se este artigo chegar a tempo vossas suas mãos, aproveito para desejar um Bom Natal a todos os leitores de “O Alvaranense” e especialmente àqueles que têm a paciência de lerem estes pequenos artigos.

(continua)

GRUPO FOLCLÓRICO DE ALVARÃES

Reaviva e preserva a sua Identidade

Com mais um ano a chegar ao fim, o Grupo Folclórico de Alvarães faz um balanço muito positivo, no que se refere ao seu plano de atividades.

Nos dois últimos anos o Plano de Ação associativa teve de ser redesenhado após as restrições

avenida enquanto desfilávamos. Nos espetáculos a graciosidade da dança, a harmonia da música e os sorrisos foram a revelação da liberdade pós confinamento.

Sempre demos prioridade à preservação e divulgação das nossas tradições, motivo que levou o nosso Grupo Folclórico a aceitar o convite da comissão de festas 2023 a colaborar na recriação da tradicional desfolhada minhota e na festa de S. Miguel. Mas mais do que um arraial ou uma festa, esta união entre as pessoas no presente, prepara o futuro e perpetua o passado.

Participamos no espetáculo “A Minha Terra É Viana” organizado pela Associação de Grupos Folclóricos do Alto Minho (AGFAM)

no passado mês de outubro. Este evento destacou-se pela união de 20 grupos folclóricos de Viana do Castelo e muitas outras associações e artistas que demonstraram o orgulho de ser “da terra do vira”.

Comemoramos no passado dia 10 de dezembro 54.º aniversário com a animação da eucaristia vespertina e tivemos o nosso



impostas pela DGS, devido à pandemia. Este grupo, apesar das restrições, não abandonou a missão de desenvolver projetos e atividades, adaptando as ações presencialmente e dinamizando outras em formato online. Quisemos reforçar a importância que damos à participação e à comunicação e nesse sentido fomos readaptando alguns projetos.

Mas 2022 chegou e o associativismo retomou os seus projetos, sedentos de envolvimento e participação. Com incertezas e algum receio este grupo normalizou as suas atividades, retomando os ensaios semanais, com encontros presenciais que, passo a passo, caminhando no tempo, foram retomando a normalidade.

A saudade dos palcos, do calor do público, dos aplausos foi-se atenuando ao longo dos espetáculos em que participamos. Foram vários festivais nacionais e muitas



convívio de Natal. São os momentos de confraternização e de partilha que reforçam a amizade e unem as várias gerações que compõem esta associação.

Outro projeto a que demos continuidade, pois foi interrompido no período de pandemia, são “as oficinas” de folclore na escola do 1.º ciclo da nossa Vila. Semanalmente, um ou dois elementos deste Grupo, em regime de voluntariado, têm proporcionado a todos os grupos / turma momentos de folclore, onde não falta a dança. Para preservar as tradições e culturas locais é fundamental divulgá-las e fazer com que passem às novas gerações.

Temos ainda no nosso plano de atividades, retomar o “Cantar dos Reis e/ou as Janeiras” percorrendo todas as ruas da nossa vila.

Fazendo uma retrospectiva,

participações em diversos eventos.

Ao organizarmos o Festival da Festa da Santa Cruz em Alvarães, foi notório as dificuldades com que se debatiam muitos dos grupos folclóricos que contactamos. Sentimo-nos privilegiados. Perspetivamos novos desafios e aceitamos o convite para participar no 23.º Festival Internacional de Istambul Buyukcekmece “Internacional Culture and Art Festival”, que decorreu de 29 de julho a 6 de agosto na Turquia. Uma experiência única que nos deu mais alento e motivação para continuar.

As festas da Nossa Cidade foram revigoradas de vida. O coração da cidade bateu mais forte em 2022. O povo, ávido de festa, foi ainda mais caloroso. Respirava-se folclore na senhora D' Agonia. Os muitos grupos folclóricos presentes, incluindo o nosso, valorizaram os aplausos do público, o seu envolvimento, a sua admiração de uma forma surpreendente. O nosso grito de regresso, eclodia na

Clínica Si Eulália

Aluga-se Sala para Consultório c/ 14m²

Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe

Dr. Óscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00h

Viana do Castelo Barrocelas

Para Marcações Aberto de Segunda a Sexta

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA

transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS

Tel : +33(0)1 45 61 69 18
Fax : +33(0)1 45 76 30 93
Email : pinheiro68@free.fr

SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512612033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

MERCADINHO DE NATAL

Várias associações culturais quiseram aproveitar a época natalícia e fizeram pela vida



montando umas pequenas bancas na Avenida de Santa Cruz e terrenos adjacentes, de modo a conseguirem uns “trocos” para as suas atividades. A Comissão da Festa das Cruzes, este ano sob a responsabilidade de senhoras, os Escuteiros, os Jovens das Jornadas Mundiais da Juventude, o Lar e Centro de Dia, entre outras, no dia 10 de Dezembro, à boa maneira medieval fizeram feira, e sem pregão, lá foram vendendo o que traziam.

XXIII VIANA JOVEM 2022

Os nossos jovens participaram no XXIII Viana Jovem, para celebrar a Jornada Mundial da

ana para celebrar este dia.

Depois de fazer um peddypaper, finalizamos o encontro com



Juventude. Mais de 300 jovens do arciprestado de Viana do Castelo juntaram-se no seminário de Vi-

uma Eucaristia, presidida pelo nosso bispo, D. João.

Estamos a caminho!

continua na pag. 5

GRUPO FOLCLÓRICO DE ALVARÃES

Reaviva e preserva a sua Identidade

podemos considerar que o ano 2022 foi para reavivar e conservar a nossa identidade enquanto associação. Queremos continuar, pois acreditamos que ainda podemos fazer melhor.

Por fim agradecemos a todos os Alvaranenses, a vossa admiração e o bom acolhimento. Temos

orgulho de ser de Alvarães.

Finalizamos desejando um SANTO E FELIZ NATAL a todos os leitores deste jornal, a todos os Alvaranenses em especial.

Que 2023 seja próspero, repleto de PAZ, UNIÃO e FRATERNIDADE para todos.

O Grupo Folclórico de Alvarães



R. Tacão n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas

- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Limpezas pós-obras
- Limpezas Empresariais (empresas)
- Limpezas Domésticas (casas)
- Limpezas Condomínios
- Limpeza de sofás, colchões, carpetes, limpeza automóvel

JOVENS DE S. MIGUEL ACEITAM O “DESAFIO DA PLANTAÇÃO MUNDIAL DE ÁRVORES - JMJ”



No dia da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, Padroeira de Portugal, foi lançado o desafio mundial de plantação de árvores, proposto a todos os peregrinos e participantes da Jornada.

Nós fomos convidados a plantar uma árvore nos Santuários Marianos da nossa diocese. Estivemos na Senhora da Agonia e na Senhora do Minho.

COP de Alvarães

continua na pag. 1

“NUNCA SE CANSEM DE SER CATEQUISTAS.”

sente e o desejo de a transmitir às novas gerações”.

vivências cristãs das crianças, dos adolescentes e das famílias.

das crianças que frequentam a catequese pela primeira vez e suas famílias.

No plano de atividades da catequese, realçamos a calendarização da Festa da Primeira Comunhão que está prevista para o dia 8 de junho, Dia do “Corpo de Deus” e da Profissão de Fé, prevista para o dia 25 de junho.

O fim do ano está a chegar, no meio de tantas comemorações, nunca esqueçamos o verdadeiro sentido do Natal, lembrando que a magia desta data tão especial e cheia de amor é herança Daquela que veio ao mundo para nos dar vida.

O grupo de catequistas aproveita para desejar a todos um **FELIZ NATAL**. Que a luz dos anjos de Deus ilumine o mundo, com as bênçãos que nos foram dadas por meio de Jesus Cristo, e que este Natal seja repleto de amor e paz para todos nós. **Boas Festas!**

A Equipa de Catequistas da Nossa Paróquia



Neste ano catequético foi realizada a festa do acolhimento às crianças do 1.º ano.

A eucaristia vespertina do dia 12 de novembro, tornou-se mais animada com a participação

O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA
vem a experimentar...

AMOROSA HEALTH CLUB

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

PRAIA DE AMOROSA

GINÁSIO
PISCINA
FITNESS
NUTRIÇÃO
SPA
MASSAGEM
TÊNIS

Siga-nos no facebook

E-Mail: amorosacub@es040.pt

Tel: 258 351 180

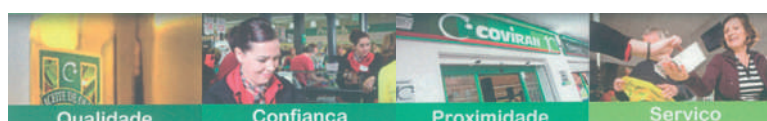
Armando Faria
Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telem.: 963 101 700

Supermercado
COVIRAN
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480



Qualidade Confiança Proximidade Serviço